

## **MOÇÃO Nº 22.013/2018**

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** pela passagem dos 85º anos de emancipação política administrativa do município de Euclides da Cunha.

Fundada em 19 de setembro de 1933, o município baiano de Euclides da Cunha, teve como primeiros habitantes da região os índios caimbés, da tribo dos Tupiniquins. Foi Desbravado por colonos oriundos dos municípios circunvizinhos, principalmente de Monte Santo e de Tucano, que ali se fixaram com suas famílias, dedicando-se à lavoura e ao criatório de gado, esteios até hoje da economia municipal.

O povoamento se iniciou na Fazenda Cumbe do Major, área onde está localizada a atual cidade de Euclides da Cunha de propriedade de Major Antonino, primeiro explorador das terras do município. Os padres jesuítas, em missão de catequese pelo sertão, construíram, no local da atual Vila de Massacará, uma capela, ainda de pé, e um convento, destruído pelos próprios quando foram expulsos do Brasil pelo Marquês de Pombal, em 1859.

Com a chegada de novos colonos; a fazenda Cumbe experimentou considerável surto de progresso, evidenciado na construção de vários prédios, nascendo daí a povoação e no ano de 1888 foi construída pelo padre Vicente Sabino dos Santos uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Até o ano de 1930, quando surgiu a figura do prefeito no Brasil, os municípios eram governadas por intendentes. Euclides da Cunha, ainda mesmo uma vila (distrito-sede), chamada de Cumbe ou Vila do Cumbe. Em 1931, com a extinção da vila, o território foi reintegrado ao município de Monte Santo. Dois anos depois, em 19 de setembro de 1933, definitivamente, Cumbe foi emancipado e somente em 30 de novembro de 1938 por iniciativa do escritor José Aras como homenagem ao escritor de "Os sertões", o distrito de Cumbe tomou a denominação de Euclides da Cunha.

A cidade possui expressiva atividade cultural, com artesanato e sete companhias teatrais, tais como Foco, Filhos do sol, Farinha Seca, Farrapos, Oxente, Arte Brasileira, Alma de Aprendiz e, provavelmente, algumas de colégios e povoados.

Na atividade econômica do município, destacam-se produção de feijão, milho e mandioca. Na pecuária os rebanhos ovinos, suínos, asininos, caprinos e muares. É ainda produtor de galináceos e de mel de abelhas. No setor de bens minerais é produtor de cal e calcário.

Euclides da Cunha conta ainda, com os festejos tradicionais, como o São João, que acontece no mês de junho e o cortejo religioso, realizado no dia 08 de dezembro, em agradecimento a Nossa Senhora da Conceição, santa padroeira do município, e adorada por esse povo de grande fé.

Sem dúvida nenhuma, Euclides da Cunha é um município digno de comemorar sua história, bem como de ser aplaudido por essa Casa, em especial na data em que completa seus 85º anos de emancipação política administrativa. Por este motivo, a Assembleia Legislativa da Bahia parabeniza este município por sua trajetória de muita luta e riqueza cultural, uma vez que até seu nome é inspirado no autor de uma grande obra da literatura brasileira.

Dê-se conhecimento desta Moção a Prefeita Municipal e a Câmara de Vereadores.

**Sala das Sessões, 18 de setembro de 2018**

**Deputado Adolfo Menezes**